

Procedimentos Operacionais Padrão Sinais de Trânsito com Mau Funcionamento

SUMÁRIO

| | | |
|-----|--|---|
| 1. | OBJETIVO | 3 |
| 2. | CAMPO DE APLICAÇÃO | 3 |
| 3. | DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA..... | 3 |
| 4. | RECURSOS NECESSÁRIOS..... | 3 |
| 4.1 | SISTEMAS..... | 3 |
| 4.2 | GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL..... | 3 |
| 5. | DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS..... | 3 |
| 5.1 | Sinais de trânsito com mau funcionamento | 3 |
| 6. | FLUXO | 5 |
| 6.1 | S.6 Poste/ sinalização viária caídos ou com risco de queda | 5 |

Procedimentos Operacionais Padrão

Sinais de Trânsito com Mau Funcionamento

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.
Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Sinais de trânsito com mau funcionamento

| |
|---|
| 1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES |
| 1.1. Receber informação da ocorrência. |

Procedimentos Operacionais Padrão Sinais de Trânsito com Mau Funcionamento

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.
- 1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal – Efetuar análise de cenário.
- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informes do status da ocorrência, e divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

| ÓRGÃO | ATIVIDADES PREVISTAS |
|-----------------------------------|--------------------------------|
| 2.1 CET RIO SUPERVISÃO SEMAFÓRICA | - Enviar equipe de manutenção. |

3. ÓRGÃOS DE APOIO

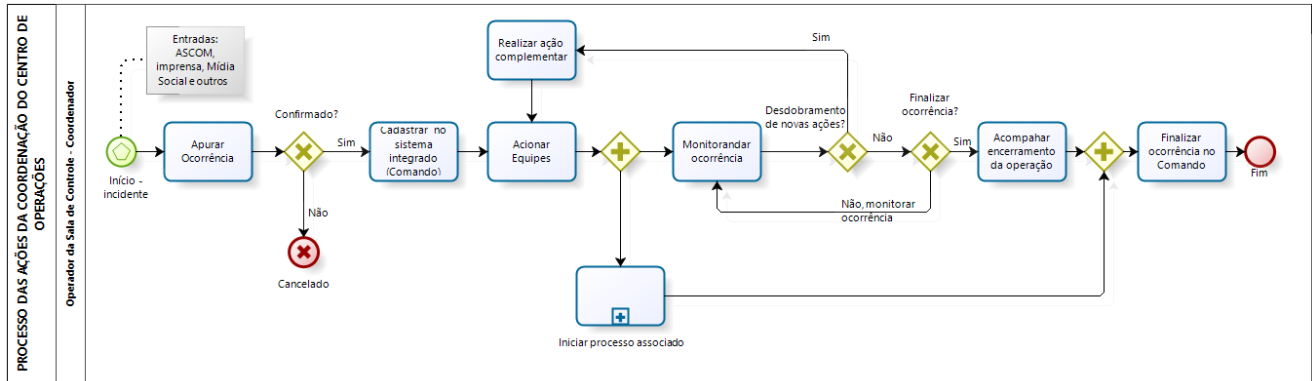
| ÓRGÃOS | ATIVIDADES PREVISTAS |
|--------------|---|
| 3.1. CET-RIO | - Receber e encaminhar ocorrência à Supervisão Geral de Trânsito e à base por meio de comunicação disponível; - Orientar o trânsito; |

4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS

| ÓRGÃOS | ATIVIDADES PREVISTAS |
|----------------|---|
| 4.1. RIOLUZ | - Receber demanda; - Acionar os Gerentes da Região através dos meios de comunicações disponíveis; - Restabelecer o fornecimento de energia. |
| 4.2 LIGHT | - Receber demanda; - Restabelecer o fornecimento de energia. |
| 4.3 GM SUBTRAN | - Encaminhar ocorrência às unidades de trânsito e aos comandantes por meio de comunicação disponível; - Acompanhar a solicitação; - Organizar o trânsito. |

Procedimentos Operacionais Padrão Sinais de Trânsito com Mau Funcionamento

6. FLUXO



6.1 S.6 Poste/ sinalização viária caídos ou com risco de queda

S.6. Poste/sinalização viária caídos ou com risco de queda

